

Roriz corrige declaração do IR

A CPI do Orçamento recebeu toda a documentação encaminhada pelo governador Joaquim Roriz à Receita Federal no último dia 15 de dezembro, retificando itens das suas declarações do rendimento dos exercícios de 1988 a 1993. A Subcomissão do Patrimônio havia levantado 38 dúvidas sobre as declarações do governador, esclarecidas por Roriz no início de dezembro. Porém, uma auditoria encomendada pelo próprio governador para rastrear sua vida fiscal e bancária constatou nove falhas nas declarações.

"Essa documentação é uma simples correção de falhas constatadas pelos auditores contratados pelo governador", salientou o secretário de Comunicação Social, Welington Moraes. Nas declarações referentes aos exercícios de 90 a 93, não constam dívidas para com o Banco Nacional de Crédito Cooperativo e para com a empresa Roriz Materiais de Construção. Em 91 não foi informada a aquisição de um Opala

Diplomata, comprado em 90 para a campanha eleitoral.

Outro erro foi no transporte do valor do gado da cédula "G" (para informação de rendimentos agropecuários) nos exercícios de 1989, 1990, 1991 e 1992. Também não foi declarada a venda de 500 cabeças de gado, no ano-base de 90, ao frigorífico Luzocarne, em Luziânia. O governador acertou ainda o número de nascimentos de bezerros em suas fazendas, em 91, e as aquisições de gado em 92.

Na declaração de 89 não foi incluída a compra de um automóvel Pampa e de 88 a 91, a venda de cinco terrenos em Luziânia, recebidos de herança. Em 1989 foram adquiridas duas glebas de terras igualmente não declaradas. Em ofício dirigido ao delegado da Receita Federal em Brasília, Rosaldo Gonçaga, o governador pediu a retificação destes pontos e que fosse feito o cálculo de resíduo de imposto a pagar para imediata quitação.